

**Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF**

**Instituto de Ciências Humanas – ICH**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina: Conservadorismo e Reacionarismo no Pensamento Brasileiro –**

**Tópicos Especiais em Ciência Política V**

**Prof. Jorge Chaloub**

**Ementa:** Uma ampla literatura internacional sobre expansão das direitas ganhou corpo ao longo da última década, como resposta às sucessivas vitórias eleitorais e à forte presença no debate público de lideranças que se colocavam à direita da direita hegemônica no pós-1945. No caso brasileiro, a bibliografia, ainda em fase de consolidação, frequentemente enfatiza a dimensão da ruptura, o que se expressa pela frequente escolha do conceito de *nova direita* para caracterizar os políticos e intelectuais que despontaram ao longo dos governos petistas e, sobretudo, após as Jornadas de Junho de 2013. Muitas vezes definido de forma vaga, o termo é frequentemente tomado como sinônimo de conceitos com história e sentidos algo diversos, como extrema-direita, conservadorismo, neoliberalismo, reacionarismo, dentre outros.

O presente curso pretende refletir sobre possíveis continuidades entre autores mais contemporâneos e longevos estilos intelectuais do debate público brasileiro, por meio da construção de um mapa, parcial e impreciso como todos os esforços cartográficos, sobre as variedades do conservadorismo e do reacionarismo em diversos tempos e momentos do Pensamento Político brasileiro. A escolha do conservadorismo e do reacionarismo excluiu outras expressões à direita do espectro político, mais diretamente identificadas ao liberalismo, mas foi inevitável dados os limites de um curso do tipo. Não se deve presumir, entretanto, nem que todos os autores se identificam como conservadores, nem que é evidente sua vinculação a essa tradição, ela própria marcada pelas indefinições e vagezas típicas das grandes ideologias políticas, que são mais úteis para amplos panoramas do que para a análise detida de autores. Nesse sentido, a interpretação de cada uma das obras desse curso como conservadora ou reacionária é sempre uma questão, a ser desenvolvida a partir de elementos do texto e do contexto.

Pretendemos, com isso, refletir sobre as variedades do conservadorismo no Brasil, as especificidades do pensamento conservador em um país periférico e as razões da continuidade de certos argumentos e motes retóricos no cenário político brasileiro.

**PROGRAMA**

## **Semana 1 – Introdução ao Curso – 25/04 - Presencial**

### **UNIDADE I: O debate em torno do conceito**

## **Semana 2 – O conservadorismo: algumas definições – 02/05 - Presencial**

MANNHEIM, Karl. **Conservative Thought**. In: *Essays on Sociology and Social Psychology*. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1959.

BROWN, Wendy. **American nightmare: neoliberalism, neoconservatism, and de-democratization**. *Political Theory*, Los Angeles, v. 34, n. 6, p. 690-714, 2016.

### *Bibliografia secundária*

FREEDEN, Michael. **Ideologies and Political Theory: A Conceptual Approach** Oxford, 1996.

## **Semana 3 – O reacionarismo: algumas definições – 09/05 - Remota**

ROBIN, Corey. **The Reactionary Mind: Conservatism from Edmund Burke to Donald Trump**. Oxford University Press, 2017, part. 1.

HIRSCHMAN, Albert O. **A retórica da intransigência: perversidade, futilidade, ameaça**. Companhia das Letras, 2019.

### *Bibliografia secundária*

SHORTEN, Richard. **Reactionary rhetoric reconsidered**. *Journal of Political Ideologies*, vol. 20, 2015.

## **Semana 4 – Interpretações do Pensamento Político-Social Brasileiro – 16/05 - Presencial**

BRANDÃO, Gildo Marçal. **Linhagens do Pensamento Político Brasileiro**. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 48, no 2, 2005, pp. 231 a 269. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/dados/a/DPMQDggPd76RKFzCHgTM64S/?format=pdf&lang=pt>

CARVALHO, Maria Alice Rezende. **Temas sobre a organização dos intelectuais no Brasil.** RBCS 22 (65) 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/BpNSFvYH9DjRF74Y8NZh8td/?lang=pt>

*Bibliografia secundária*

VIANNA, Luiz Werneck. **Americanistas e Iberistas: a polêmica de Oliveira Vianna com Tavares Bastos.** DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 34, no 2, 1991.

**Semana 5 – O difícil conservadorismo brasileiro – 23/05 - Remota**

RICUPERO, Bernardo. “O conservadorismo difícil”. In: FERREIRA, Gabriela Nunes & BOTELHO, A.(org.). Revisão do pensamento conservador: ideias e política no Brasil. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2010.

GAHYVA, Helga. Entre a Acomodação e a Intransigência: O Frei Visto por Freyre. Dados rev. ciênc. sociais 64 (1) • 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/dados/a/NwfY3pLfBCBmv7WCX48pyPS/?lang=pt>

LYNCH, Christian. Conservadorismo caleidoscópico: Edmund Burke e o pensamento político do Brasil oitocentista. Lua Nova, São Paulo, 100: 313-362, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/4MhnBqZKjLwgRK3yPrHNmrh/?format=pdf&lang=pt>

*Bibliografia secundária*

FERREIRA, Gabriela Nunes. A relação entre leis e costumes no pensamento político-social brasileiro. Revisão do pensamento conservador: ideias e política no Brasil. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2010.

**Unidade II – Algumas expressões do Conservadorismo e do Reacionarismo no Brasil**

**Semana 6: José de Alencar e a escravidão – 30/05 - Presencial**

ALENCAR, José de. **Ao Imperador: Novas Cartas Políticas de Erasmo.** Brasileira USP.

*Bibliografia secundária*

ALONSO, Angela. O abolicionismo como movimento social. Novos estudos CEBRAP 100, Nov. 2014, disponível em:

<https://www.scielo.br/j/nec/a/CrVbxyNKtm7vCZWxXgRz6qg/abstract/?lang=pt>

CARVALHO, José Murilo de. **Escravidão e Razão Nacional**. DADOS – Revista de Ciências Sociais. V. 31, n. 3, p. 287-308, 1988.

### **Semana 7 – Alberto Torres, Oliveira Vianna e o Estado – 06/06 - Presencial**

TORRES, Alberto. A Organização Nacional. Companhia Editora Nacional, 1914.

VIANNA, Oliveira. O idealismo da Constituição. Companhia Editora Nacional, 1939, 2ª. Ed.

#### *Bibliografia Secundária*

Fernandes, Maria Fernanda Lombardi. Alberto Torres e o conservadorismo

Fluminense. Cadernos de Ciências Humanas - Especiaria. v. 10, n.17, jan./jun., 2007, p. 277-301. Disponível em

[http://www.uesc.br/revistas/especiarias/ed17/maria\\_fernanda.pdf](http://www.uesc.br/revistas/especiarias/ed17/maria_fernanda.pdf)

### **13/06- FERIADO UFJF**

### **Semana 8 – O conservadorismo, o reacionarismo e o pensamento católico – 20/06 - Presencial**

FIGUEIREDO, Jackson de. A reação do bom senso. Edição do Anuário Brasil, 1922.

LIMA, Alceu de Amoroso. Política. Política. Rio, Livraria Católica, 1932.

#### *Bibliografia Secundária*

JALLES DE PAULA, Christiane. Gustavo Corção: apóstolo da 'linha-dura'. Dossiê: Igreja e Estado. Revista. Brasileira de História 32 (63), 2012. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/rbh/a/BRhYn9jWNvCcWFFQXq7Vbs/?lang=pt>

### **Semana 9 – Octávio de Faria, Plínio Salgado e Fascismo – 27/06 - Remota**

FARIA, Octavio de. Maquiavel e o Brasil. Civilização Brasileira, 1931.

SALGADO, Plínio. Psicologia da Revolução, 1955 [1933], Editora das Américas.

### Bibliografia Secundária

OLIVEIRA, Lúcia Lippi(1982). As Raízes da Ordem: os intelectuais, a cultura e o Estado. In: A Revolução de 30: Seminário internacional. Brasília, Ed. UNB.

CASSIMIRO, Paulo Henrique Paschoeto. A revolução conservadora no Brasil. Nacionalismo, autoritarismo e fascismo no pensamento político brasileiro dos anos 30. Revista Política Hoje, Recife, v. 27, ed. esp., p. 138-161, 2018.

### **Semana 10 -Dois intelectuais do Estado Novo: Azevedo Amaral e Francisco Campos – 04/07 - Presencial**

AMARAL, Azevedo. O Estado Autoritário e a realidade nacional, 1938.

CAMPOS, Francisco. O Estado Nacional. Senado Federal, 2001 [1940]

### Bibliografia Secundária

GOMES, Angela de Castro. Azevedo Amaral e o século do corporativismo, de Michel Mainolesco, no Brasil de Vargas. Sociologia&antropologia | v.02.04: 185–209, 2012.

### **Semana 11- O conservadorismo e as Forças Armadas: Gois Monteiro e Golbery do Couto e Silva -11/07 - Remota**

MONTEIRO, Gois. A Revolução de 30 e a finalidade política do Exército (esboço histórico). Rio, Adersen Editores, 1934.

COUTO E SILVA, Golbery. Geopolítica do Brasil. José Olympio, 1967.

### Bibliografia Secundária

ASSUMPCÃO, Vânia Noeli Ferreira de. Ocidente e história em Golbery do Couto e Silva. Verinotio -Revista on-line de Filosofia e Ciências Humanas. ISSN 1981-061X. Ano XIV. nov./2019. v.25. n. 2. Disponível em <http://www.verinotio.org/sistema/index.php/verinotio/article/view/506/406>

### **Semana 12 – Gilberto Freyre e o conservadorismo – 18/07 - Presencial**

FREYRE, Gilberto. Interpretações do Brasil. Global, 2015 [1947].

### Bibliografia Secundária

BASTOS, Elide Rugai. **Gilberto Freyre e o hibridismo da sociedade ibérica**. REB. REVISTA DE ESTUDIOS BRASILEÑOS I VOLUMEN 7 - NÚMERO 14 Disponível em <https://www.scielo.br/j/nec/a/CrVbxyNKtm7vCZWxXgRz6qg/abstract/?lang=pt>

**Semana 13- O Instituto Brasileiro de Filosofia e o conservadorismo brasileiro – 25/07 -Remota**

PAIM, Antônio. A querela do estatismo. Senado Federal. 1998.

MERCADANTE, Paulo. A Consciência Conservadora no Brasil. Nova Fronteira, 1980.

**Semana 14 – A redemocratização e a popularização do polemista conservador e reacionário – 01/07 - Presencial**

FRANCIS, Paulo. Diário da Corte. Três estrelas, 2012.

CARVALHO, Olavo de. O futuro do pensamento brasileiro. Estudos sobre o nosso lugar no mundo. 1998.

**Semana 15: Debate final e discussão sobre temas dos trabalhos – 08/08 - Presencial**

**AVALIAÇÃO**

> **Ensaio ao fim do semestre**

**AULAS**

> **O curso terá 10 aulas presenciais e 5 aulas oferecidas por meio remoto, através da plataforma Google Meet.**